



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7717 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação

A educação remota nos cursos técnicos presenciais do Senac (São Carlos) em tempos de pandemia

Marcia Cristina Fragelli - UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba

A EDUCAÇÃO REMOTA NOS CURSOS TÉCNICOS PRESENCIAIS DO SENAC (SÃO CARLOS) EM TEMPOS DE PANDEMIA

Diante da pandemia, o mundo vem desenvolvendo ações que demandam mudanças de caráter político, econômico, social, cultural e educacional. Especificamente, no Brasil, o distanciamento social estipulado como medida de contenção do avanço da COVID-19, fez com que instituições educacionais em conformidade com a Portaria 343, do Ministério da Educação (MEC), publicado em 18 de março de 2020, substituíssem as aulas presenciais pelas remotas na educação enquanto durar a pandemia.

O contexto é desafiador para as instituições de educação, pois na impossibilidade da realização das aulas de forma presencial, as instituições estão dando prosseguimento às suas atividades remotamente, sendo necessários ajustes e adaptações por parte de docentes e alunos. Tendo em vista esse contexto, pretende-se à luz do modelo pedagógico do SENAC registrar os desafios que os cursos Técnicos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) de São Carlos – SP apresentaram no contexto da educação remoto.

Com o objetivo de compreender a educação remota desenvolvido no âmbito dos cursos Técnicos do SENAC de São Carlos-SP, considerando o seu modelo pedagógico, apropriou-se da contribuição teórica de autores que tem como objeto de estudo a educação a distância e sua especificidade em relação ao trabalho remoto. Fez-se, ainda, um levantamento e análise de documentos institucionais da Rede SENAC/SP, tais como o Modelo Pedagógico e a Proposta Pedagógica com o objetivo de compreender os fundamentos filosóficos e pedagógicos desses documentos. A análise dos documentos teve como base o debate e produções críticas que avaliam as concepções e práticas da educação profissional. Além disso, com base no depoimento de professores, problematizamos o caso específico do curso técnico do SENAC de São Carlos.

Diferente de Costa (2020), que argumenta que os princípios didáticos do ensino remoto são os mesmos do ensino a distância, o ensino remoto na atual conjuntura não se configura de nenhuma maneira como uma educação a distância (EaD). O ensino remoto é uma experiência extremamente nova decorrente da Pandemia do COVID-19. Trata-se de um trabalho excepcional, relacionado à uma medida extraordinária para continuar transmitindo o conteúdo aos alunos. No ensino remoto, professores uma maneira emergencial fazem uso de diferentes ferramentas a fim de contribuir para que os estudantes mantenham suas aprendizagens. Já, a EaD é reconhecida como uma modalidade e, apesar das controvérsias, a EaD é regulamentada

pelo estado, possui diretrizes e teorias pedagógicas que a define. Nessa perspectiva, não é conveniente que se justifique o ensino remoto como educação a distância e, nem ainda que o ensino remoto torne-se uma normalidade após a pandemia.

Particularmente, os cursos técnicos do Senac da cidade de São Carlos-SP, desde o dia 17 de março de 2020, desenvolvem-se de modo remoto, conforme a Medida Provisória nº 934/2020. A Unidade do Senac/São Carlos em 2015 ampliou seus cursos e, atualmente, conta com ofertas de mais de 60 títulos em 14 áreas distintas (SENAC, 2016). Os cursos incluem cursos técnicos, especializações técnicas e inúmeros cursos livres das mais diversas áreas do conhecimento. Os cursos técnicos possuem carga horária que variam de 800 a 1800 horas de acordo com as normativas emitidas pelo Conselho Regional do Senac São Paulo.

De acordo com o depoimento da professora M.C.F (2020), o Modelo Pedagógico do Senac de São Carlos faz parte do modelo nacional estabelecido como padrão para todas as unidades educacionais do Senac no Brasil. O objetivo é unificar as informações a fim de orientar a ação em todos os Departamentos Regionais localizados nos estados. Cabe destacar que as orientações norteadoras do Modelo Pedagógico do Senac se fundamentam na proposta pedagógica que apresenta como centralidade o trabalho com projetos.

O trabalho por projetos baseia-se em propostas que aproximem-se das aprendizagens de situações reais com base no desenvolvimento de competências e habilidades. Assim sendo, educar na Proposta Pedagógica do Senac “Possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de competências, fundamentado em conhecimentos científicos e tecnológicos, aprendendo a conhecer, viver, conviver, agir e transformar sua vida e sua prática social, e a participar da sua comunidade” (SENAC, 2005, p.7).

Nessa perspectiva, no documento síntese do Modelo Pedagógico Nacional do Senac, o processo didático-pedagógico consolida-se por meio do projeto integrador, que “dá suporte às marcas formativas e promove a articulação entre as competências, constituindo-se como fio condutor do curso” (SENAC, 2014, p.13).

No novo contexto, os projetos tiveram que ser novamente problematizados e as atividades práticas repensadas. Daí que a problematização dos projetos tiveram que ser reestabelecidas considerando os novos protocolos decorrentes das medidas e orientações de segurança. De acordo com o depoimento da professora M.C.F (2020), “o desafio passou a ser a construção de novas articulações para as situações de aprendizagens significativas e contextualizadas de profissionais que estão tendo que reinventar-se em seu processo de formação”.

Observa-se que o contexto do trabalho remoto mostrou-se bastante favorável em relação à orientação pedagógica do Senac centrada na pedagogia do trabalho com projetos destinada a desenvolver nos discentes a pró atividade e as competências e habilidades que são requeridas pelo mercado de trabalho. Cabe destacar que o fundamento da metodologia de problematização se fundamenta nos princípios da aprendizagem baseada em problemas. Segundo esta teoria, a aprendizagem ocorre a partir de problemas ou situações que gerem indagações. Desta forma, os professores devem apresentar o conteúdo por meio de problemas, para que haja a experimentação, descoberta e reflexão por parte dos discentes (DEWEY, 2017). As metodologias ativas são justificadas por seus defensores como práticas que produzem sentido e por gerar uma maior motivação por parte dos alunos. No entanto, há inúmeras críticas que devem ser consideradas em relação às metodologias ativas, especialmente, em relação seus fundamentos políticos e filosóficos.

Apesar das controvérsias em relação ao trabalho com projeto e metodologias ativas, ficou evidente que a proposta do Senac baseada nesses referenciais passou a ter novos

elementos para se justificar. O discurso tende a caminhar no sentido da adaptação e necessidade de explorar mais as ferramentas tecnológicas na educação.

A proposta pedagógica do Senac baseada na metodologia de problematização destinada aos cursos técnicos mostrou-se bastante alinhada às novas demandas impostas pelo momento que tendem a supervalorizar atributos como a capacidade de resolver problemas, trabalho em equipe, compromisso com a aprendizagem e atitude pro ativa. Apesar das metodologias ativas tornarem-se uma tendência no meio educacional é preciso estudos que problematizem seus fundamentos e significados filosóficos, políticos e pedagógicos.

Palavras-Chave: Trabalho Remoto. Educação Profissional. Cursos Técnicos

Referências Bibliográficas

DEWEY, J. **Democracia e educação: capítulos essenciais**. SP: Ática, 2007

[SENAC-SP. Modelo Pedagógico Nacional \(Síntese\). São Paulo, 2014.](#)

[SENAC-SP. Proposta Pedagógica. Disponível em: <http://www.sp.senac.br/pdf/29550.pdf>. São Paulo, 2005.](#)

[SENAC-SP. Série Orientações para prática pedagógica \(Projeto Integrador\). São Paulo, 2016.](#)

TORRES, A. C. M.; COSTA, A. C. N.; ALVES, L. R. G. **Educação e Saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19**. Disponível em: <[file:///C:/Users/Particular/Downloads/640-Preprint%20Text-929-1-10-20200531%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Particular/Downloads/640-Preprint%20Text-929-1-10-20200531%20(2).pdf)>. Acesso em: 26 jun. 2020.